

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fortaleza é derrotado pelo Internacional

O Fortaleza desperdiçou a oportunidade de assumir a ponta do Brasileiro. Ontem, em partida atrasada pela 19ª rodada, o Leão do Pici foi derrotado por 2 x 1 pelo Internacional, no Beira-Rio, em Porto Alegre. A equipe tricolor saiu atrás no placar aos 21 minutos do primeiro tempo, após gol de Alan Patrick. Titi descontou para os visitantes antes do intervalo. O empate persistiu até os 38 minutos da etapa final, quando Gustavo Prado decretou a vitória. O Fortaleza chega aos 48 pontos, dois a menos do que o líder Botafogo. O Colorado é o oitavo colocado, com 35.

COPA DO BRASIL Primeiro dia de Memphis Depay em São Paulo é marcado por agenda cheia. Novo astro do Corinthians faz tour pelo Parque São Jorge, Memorial, CT e termina com delírio coletivo da Fiel em Itaquera na apresentação e classificação para a semi

Um novo maluco no pedaço

VICTOR PARRINI

Memphis Depay mal teve o passaporte carimbado para a primeira experiência profissional em um time fora da Europa e encarou uma jornada em tempo integral. O novo funcionário do Corinthians aterrissou no Aeroporto Internacional de Guarulhos por volta das 5h30 de ontem e só teve o fim do primeiro expediente decretado na virada do dia, após a apresentação diante de 40 mil torcedores na Neo Química Arena, antes da classificação da equipe à semifinal da Copa do Brasil, sobre o Juventude.

Primeiro holandês contratado pelo Corinthians, Memphis viveu uma verdadeira peregrinação em São Paulo. Tudo começa em Guarulhos. O jatinho Gulfstream, alugado pelo clube, de custo entre R\$ 89 milhões e R\$ 106 milhões, pousou no início da manhã no GATGRU, para jatos privados. Inconscientemente, o jogador, vestido no estilo rapper com conjunto da Puma, concorrente da fornecedora de materiais corinthiana, a Nike, driblou a maioria dos torcedores no aeroporto. Eles estavam concentrados no Terminal 3 de desembarque internacional, a 11km a pé de distância do ponto de encontro com o jogador. Cerca de 100 "fiéis" tiveram a chance do primeiro contato com o jogador. Mesmo separados por uma grade, tietaram, pediram autógrafos e arrancaram do astro breves agradecimentos em português.

Bastante requisitado, Memphis não prolongou o contato com os corinthianos em Guarulhos e entrou em um carro em direção a um hotel. Descansou brevemente da viagem de mais de 11 horas, almoçou e seguiu o tour pela capital paulista. O próximo destino era o Parque São Jorge, a sede administrativa alvinegra na Zona Leste da cidade. O holandês desembarcou em grande estilo, de helicóptero, no centro do gramado do Estádio Alfredo Schurig, a Fazendinha. Vestido na beca com um terno, foi saudado pelo presidente Augusto Melo e recebeu um broche com o escudo do time. Também foi presenteado com bonés e camisetas das torcidas organizadas Gaviões da Fiel e Pavilhão Nove e posou para fotos.



Memphis pode atuar pelo Corinthians na Copa Sul-Americana e no Brasileiro. Último jogo dele foi em 19 de maio, com o Atlético de Madrid



O primeiro contato de Memphis com a Fiel



Astro visitou a galeria de títulos alvinegra



E arrastou multidão no Parque São Jorge

Em seguida, visitou o Memorial Corinthians e conheceu mais sobre a história alvinegra. Contemplou ídolos do clube, troféus e provocou aglomerações de sócios nos corredores. A quase 20km dali, Memphis teve o primeiro contato com a comissão técnica e companheiros no Centro de Treinamento Joaquim Grava. Também aproveitou para

conhecer as instalações e tirou uma foto de modelo em um ensaio fotográfico antes de bater o ponto na Neo Química Arena. O estádio não é novo para o holandês. A experiência dele na primeira Copa do Mundo passou duas vezes por Itaquera.

Em 23 de junho, entrou no segundo tempo para marcar e decretar a vitória da Laranja por 2 x

0 sobre o Chile, pela terceira rodada da fase de grupos. Retornou à ZL 16 dias depois para a derrota nos pênaltis na semifinal contra a Argentina. O compromisso em Itaquera era o último do dia. Com show de luzes, fogos e de imagens nos telões e no painel externo da arena, foi apresentado e teve o número 94 confirmado, em referência ao ano em que nasceu.

Hoje, Memphis dará a primeira entrevista coletiva como jogador do Corinthians, também na Neo Química Arena, às 11h30. A operação para ter o bofeiro até dezembro de 2026 sairá por R\$ 70 milhões. Está previsto que R\$ 57 milhões dos encargos sejam custeados pela patrocinadora máster do clube, a casa de apostas Esportes da Sorte.

Vasco elimina o Athletico-PR nos pênaltis

Na base do sofrimento e da raça, o Vasco está de volta à semifinal da Copa do Brasil. Ontem, o cruzmaltino perdeu para o Athletico-PR no tempo regulamentar, por 2 x 1, mas esbanjou eficiência e frieza nos pênaltis para ganhar, por 5 x 4, e seguir vivo no torneio nacional. Com um a menos durante boa parte do jogo, os cariocas suaram, mas seguraram a pressão imposta pelos paranaenses e avançaram.

A necessidade de reverter a desvantagem gerada com a derrota no Rio de Janeiro fez o Athletico-PR se lançar ao ataque e exercer uma grande pressão contra o Vasco. No entanto, o domínio demorou um pouco para se transformar

em chances de gol. Mas quando aconteceu, foi fatal. Aos 16 minutos, Esquivel cruzou, a bola passou por todo mundo e encontrou Cuello. O camisa 28 chutou forte e fez 1 x 0. Com 31, o jogador virou garçom ao cabecear para o meio de área e possibilitar o segundo do Furacão, desta vez com Zapelli.

O resultado dava a vaga ao Athletico-PR e a situação pareceu melhor quando o árbitro de vídeo flagrou Rayan acertando Esquivel com o jogo paralizado. A ação rendeu cartão vermelho para o vascaíno. No entanto, apesar das poucas oportunidades claras criadas, o cruzmaltino precisou de três minutos para voltar ao confronto. Em um dos

melhores atributos pessoais, Vegetti usou a cabeça para completar cruzamento de Piton.

Com um a mais em campo, o Furacão lutou para manter a blitz no segundo tempo. No entanto, mesmo em desvantagem numérica, o Vasco conseguia igualar no ímpeto de marcação e se manter seguro defensivamente. Pegado, o confronto gerou uma série de punições por cartão — ao todo, foram seis na partida. A bola era mais do Athletico-PR, porém o goleiro Léo Jardim não chegou a ser exigido com grandes defesas. As pausas para atendimento médico quebraram a dinâmica de bola rolando e encaminharam a vaga aos pênaltis.

O duelo começou com excelência de ambos os lados. Athletico-PR e Vasco acertaram as duas primeiras cobranças e esbanjaram categoria, com direito a deslocar o goleiro adversário. A situação mudou quando Canobbio foi para a bola. O uruguaio chutou mal e parou em boa defesa de Léo Jardim. Eficientes, os vascaínos mantiveram o aproveitamento em 100% e ganharam dois match-points. No primeiro, o Furacão se manteve na disputa ao marcar com João Cruz. Vegetti cobrou no meio do gol e colocou o cruzmaltino nas semifinais.

» Mais Copa do Brasil na página 20

Matheus Lima/Vasco



O argentino Pablo Vegetti converteu o pênalti da classificação vascaína

Poder de reação em Itaquera

Quando o assunto é Copa do Brasil, o Corinthians demonstra poder de reação. A vitória sobre o Juventude por 3 x 1, ontem, na Neo Química Arena, reforça isso. O clube alvinegro carimbou o passaporte para a semifinal da Copa do Brasil com a dose extra da motivação pela pulverização de mais uma desvantagem no segundo torneio mais relevante do país, graças aos gols de Ángel Romero, Zé Marcos (contra) e André Ramalho, nos acréscimos da etapa final.

Disputada desde 1989, a Copa do Brasil testemunhou 14 reações corinthianas após derrotas nos jogos de ida, incluindo as campanhas recentes. A jornada do vice-campeonato para o Flamengo em 2022 teve a superação também nas quartas de final, quando tomou o 2 x 0 em Goiânia e devolveu com goleada por 4 x 1, em São Paulo.

A jornada semifinalista no ano passado foi a mais sofrida. A cadeia de desvantagens revertidas começou na terceira fase, contra o Remo. Os paulistas perderam por 2 x 0 em Belém, devolveram o placar em Itaquera e avançaram nos pênaltis. Nas oitavas e nas quartas, viveu perigosamente, mas despachou Atlético-MG e América-MG. Na semi, provou do próprio veneno. Bateu o São Paulo por 1 x 0 em casa, mas sofreu o 2 x 0.

Foi uma noite na qual os erros quase custaram caro. O gol de Ángel Romero, aos 29 do primeiro tempo, quase foi ofuscado. Dois minutos depois, Lucas Barbosa disputou bola na área, Matheus Bidu protegeu, o goleiro Hugo saiu mal e deixou o atacante confortável para marcar. O VAR, porém, interveio ao identificar falta e sugeriu a revisão de Wagner Magalhães. Jogada anulada.

O alívio durou pouco tempo. Após cobrança de escanteio fechada de Alan Ruschel, Hugo Souza saiu para desviar, mas trombou com Zé Marcos, se atrapalhou e marcou contra. Também houve revisão do lance devido a uma possível falta durante a trajetória da bola. Contudo, o gol foi confirmado. Na volta do intervalo, o Corinthians foi na raça e na pressão. Chegou a ter 79% de posse de bola, finalizou 19 vezes e forçou oito defesas do goleiro Gabriel. (VP)